



Teleconferência de resultados 4T20

Candido Bracher

Atual Presidente e futuro Membro do Conselho

Milton Maluhy Filho

Atual CFO e CRO e novo Diretor Presidente

Alexsandro Broedel

Novo Chief Financial Officer (CFO)

Renato Lulia Jacob

Diretor de Relações com Investidores e
Inteligência de Mercado

Destques do trimestre

Originação de crédito¹ para pessoas físicas

^ **15%**
4T20 vs. 3T20

Crescimento da carteira de crédito: dez/20 vs. set/20

 ^ **11,3%**

Cartões
de crédito

 ^ **8,6%**

Financiamento de **veículos**

 ^ **8,9%**

Crédito **consignado**

 ^ **8,6%**

Crédito **imobiliário**

Digitalização e eficiência

Aumento na base de clientes digitais: dez/20 vs. set/20

 ^ **2,9%**

clientes **digitais**
24,2 milhões em dez/2020

 ^ **3,0%**

peçoas físicas
23,0 milhões em dez/2020

 ^ **0,6%**

peçoas jurídicas
1,2 milhão em dez/2020



 **95 agências***

*agências físicas e PABs encerrados no 4T20

Satisfação e experiência



e-NPS² **89 pts**

Eleito o melhor lugar em gestão de pessoas e para se trabalhar
(Fonte: Valor Carreira e UOL)



NPS Global **+ 10 pts**

Atingimos o desafio 2020 vs. 2018
Desafio (2021 vs 2018): **atingir + 17 pts**
Desafio (2023 vs 2018): **atingir + 27 pts**

Tecnologia e digitalização

2021e vs. 2018



Investimento contínuo em tecnologia

↑ **112%** desenvolvimento de soluções
↓ **28%** infraestrutura



Utilização dos canais digitais

	2020	2018
↑ Transferências	97%	92%
↑ Pagamentos	85%	76%
↑ Investimentos	47%	41%
↑ Crédito	25%	19%



Abertura de contas on-line

↑ **231%** contas abertas pelo app

2020 vs. 2018

Destaques

Digitalização (2020 vs. 2019)

Mais soluções de Tecnologia

↑ **81%**
+ funcionalidades em apps e sistemas

Mais velocidade menor (Time to Market)

↓ **25%**

Desenvolvimento de **soluções em Cloud** são **28%** + **rápidas** do que outras plataformas

Pessoas



Cientistas de dados

261
em dez/20

↑ **7%**
Aumento 2020 vs. 2019



Engenheiros e equipes de Tecnologia

+ 3.764
em 2020

↑ **+ 1.770**
Profissionais de tecnologia

↑ **+ 1.994**
Time da ZUP

Participação XP Inc

mai 2017	Anunciamos a intenção de adquirir o controle da XP Inc. em estágios
ago 2018	Comunicamos nosso compromisso com o BACEN em não adquirir mais o controle
nov 2020	Anunciamos a intenção em segregar nossa parte do negócio em uma nova sociedade ("XPart")
dez 2020	Vendemos 4,5% do capital da XP Inc.
jan 2021	Assembleia Geral Extraordinária (AGE)
Em 2022	Iremos adquirir ¹ 11,38% de participação no capital da XP Inc.

Em 31 de janeiro, a AGE aprovou a segregação da linha de negócio do Conglomerado Itaú Unibanco referente à sua participação² no capital da XP Inc. para a XPart, sociedade a ser constituída após a obtenção pelos controladores de manifestação favorável da autoridade regulatória.

Após a manifestação favorável da autoridade regulatória, há prazo de até 120 dias³ para listagem na B3 e para distribuição das novas ações da XPart, sendo que a data de corte ("ex") e procedimentos serão informados oportunamente.

Até a data de corte (próxima à data da listagem), as ações de emissão do Itaú Unibanco continuam sendo negociadas com direito ao recebimento das ações de emissão da XPart.

Quando a nova sociedade estiver listada, os acionistas receberão participação societária na XPart, na mesma quantidade, espécie e proporção das ações por eles detidas no Itaú Unibanco.

Os acionistas continuarão a deter a mesma participação societária que possuem atualmente no Itaú Unibanco e passarão a ser também acionistas da XPart.

O percentual do capital da XP que passará a ser detido pela XPart representava 40,52% em 31.12.2020, tendo em vista a capitalização da XP em dezembro.

(1) Após aprovação do BACEN; (2) Equivalente a 41,05% do capital da XP Inc na data base de 30 de setembro de 2020; (3) Conforme Lei das S.A.

ESG - destaques

Em 2020, intensificamos significativamente nossa atuação



todos pela saúde
Mais de R\$ 1,2 bilhão doados ao combate à Covid-19



transparência e reporte ESG
evolução dos reportes sob as diretrizes do SASB e TCFD



plano Amazônia em parceria com Bradesco e Santander
dentre as dez iniciativas, foram priorizadas **4 medidas**



Estímulo às cadeias sustentáveis

- R\$ 100 milhões para financiamento de agroindústrias e cooperativas que lidam com culturas sustentáveis.
- Mecanismo de crédito (**blended finance**) para pequenos produtores com assistência técnica



Regularização fundiária

- Mapa legislativo e recomendação de como o sistema financeiro pode **apoiar a regularização**, para estimular a atividade econômica na região



Combate ao desmatamento na cadeia de carne

- Engajamento de frigoríficos para **compromisso com rastreabilidade**
- diligência específicas para setor frigorífico



Promoção da bioeconomia

- Financiamento de pesquisa e investimento em projetos que destravem o potencial socioeconômico de **novas cadeias**



Conferência Amazônia
Dezembro de 2020

+ 12.000 participações
nos 3 dias de conferência

+ 70 especialistas
empresas e integrantes do mercado financeiro

380 mil árvores nativas
serão plantadas com as doações

ESG: Emissão de dívidas sustentáveis

Sustainability Finance Framework: para alocação de recursos com critérios sociais e ambientais

Consultoria externa emitiu second-party opinion



Energia renovável e eficiência energética



Transporte sustentável



Gestão sustentável de água e resíduos



Prevenção e controle da poluição



Gestão sustentável de recursos naturais e uso da terra



Edifícios verdes



Acesso a serviços essenciais



Finanças Inclusivas

US\$ 500 milhões captados em títulos de dívida sustentáveis em janeiro de 2021

Primeira emissão de capital nível 2 de um banco para financiar projetos verdes e sociais na América Latina

Compromissos de Impacto Positivo _ Status

R\$ 100 bilhões

R\$ 47,7 bi¹

para setores de impacto positivo até 2025

R\$ 15 bilhões

R\$ 12,5 bi¹

para geração e serviços de energia renovável até 2025

R\$ 11 bilhões

R\$ 9,1 bi²

para pequenas empresas lideradas por mulheres até 2024

(1) De ago/19 a dez/20; (2) Saldo da carteira em dez/20

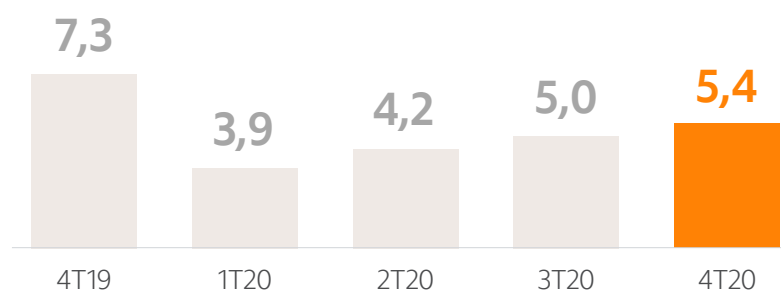
Destques financeiros 4T20

Destques financeiros

Em R\$ bilhões

Resultado recorrente gerencial

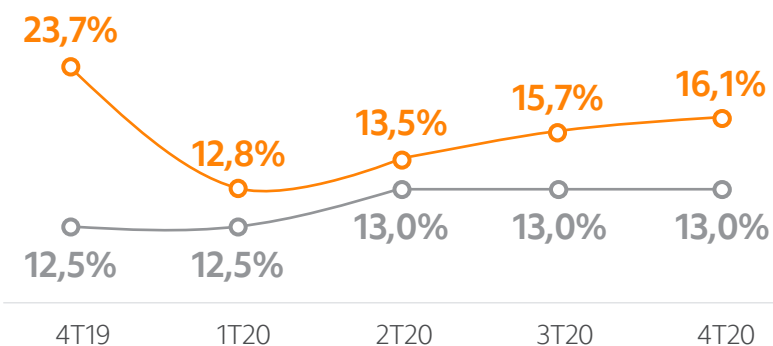
R\$ 5,4 bi



ROE recorrente gerencial

16,1%

○ ROE recorrente gerencial (%)
○ Custo de capital médio (%)



Resultados 4T20 vs. 3T20

Carteira de crédito

R\$ 869,5 bilhões

▲ + 2,7%

Margem financeira com clientes

R\$ 16,0 bilhões

▲ + 3,0%

Custo do crédito⁽¹⁾

R\$ 6,0 bilhões

▼ - 4,5%

Despesas não decorrentes de juros

R\$ 13,3 bilhões

▲ + 5,1%

(1) Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa + Recuperação de Créditos + Impairment + Descontos Concedidos

Carteira de crédito

Em R\$ bilhões

	Dez/20	Set/20	Δ	Dez/19	Δ
Pessoas Físicas	255,6	237,7	7,5%	239,8	6,6%
Cartão de Crédito	86,3	77,5	11,3%	90,9	-5,1%
Crédito Pessoal	35,1	36,6	-4,3%	34,6	1,5%
Crédito Consignado	55,3	50,8	8,9%	49,4	11,9%
Veículos	23,3	21,5	8,6%	19,0	23,0%
Crédito Imobiliário	55,7	51,3	8,6%	45,9	21,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	127,6	122,5	4,1%	95,3	33,9%
Crédito bancário	105,3	104,5	0,8%	95,3	10,5%
Linhas incentivadas/garantidas - Governo	22,3	18,1	23,5%	-	-
Total PF + Micro, pequenas e médias empresas	383,2	360,2	6,4%	335,0	14,4%
Grandes empresas	269,0	264,8	1,6%	221,3	21,6%
Operações de crédito	179,0	178,1	0,5%	148,4	20,6%
Títulos privados	90,0	86,7	3,9%	72,8	23,6%
Total Brasil	652,2	625,0	4,4%	556,3	17,2%
América Latina	217,3	222,0	-2,1%	166,3	30,7%
Total com garantias financeiras e títulos privados	869,5	847,0	2,7%	722,6	20,3%
Total (ex-variação cambial)	869,5	840,9	3,4%	793,0	9,6%

Originação de crédito¹

No trimestre	4T20 vs. 3T20	4T20 vs. 4T19
Pessoas físicas	+ 15%	+ 31%
Crédito imobiliário	+ 56%	+137%
Micro, pequenas e médias empresas	- 27%	+ 5%
Grandes empresas	+ 6%	+ 38%
Total Brasil²	- 4%	+ 25%
Emissão de títulos privados ³	+ 83%	- 37%

Movimentação da carteira de crédito pessoal

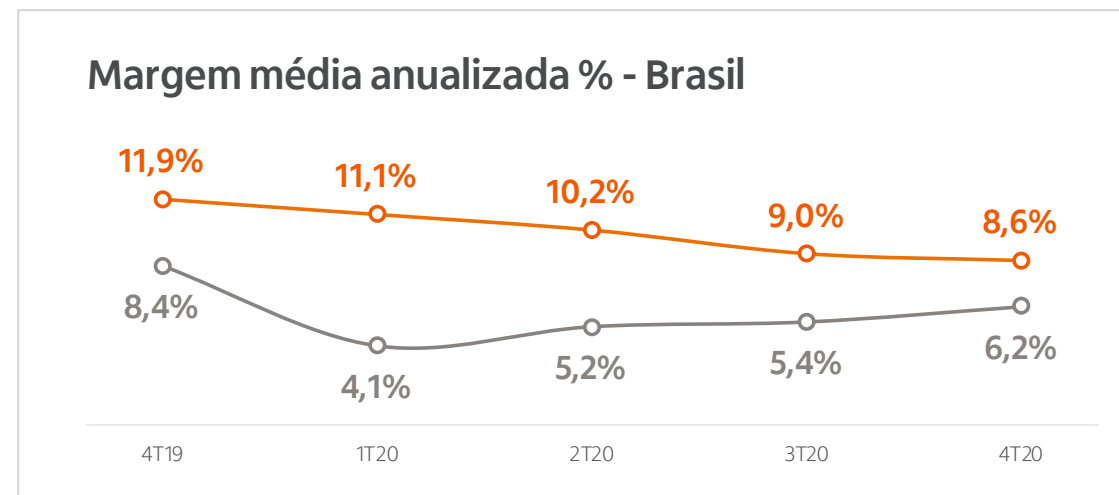
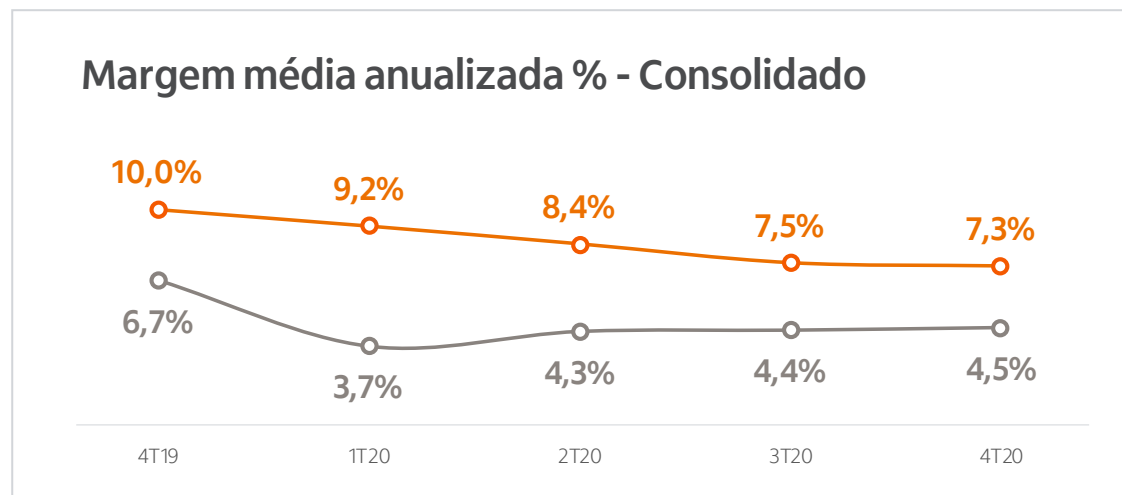
Dez/20 vs. Set/20

Crédito sob medida	- 7%
Cheque Especial	- 10%
Crediário	+ 3%

(1) Não considera originação de cartão de crédito, cheque especial, renegociação de dívida e outros créditos rotativos. Média por dia útil no período, exceto para emissão de títulos privados; (2) Não inclui emissão de títulos privados; (3) Considera o volume total das emissões de títulos privados de renda fixa e híbridos, coordenadas pelo Itaú Unibanco no mercado local (inclui volume distribuído).

Margem financeira com clientes

— Margem financeira com clientes — Margem financeira com clientes ajustado ao risco



Variação da margem financeira com clientes

Em R\$ bilhões

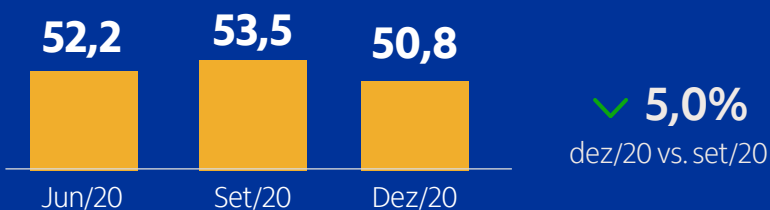


(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação; (2) Mudança na composição dos ativos com risco de crédito entre períodos no Brasil; (3) Outros considera: efeito da margem financeira de passivos e operações estruturadas do Atacado.

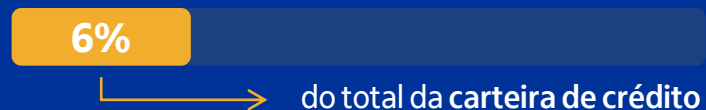
Carteira flexibilizada

Pessoas físicas, micro e pequenas empresas

Em R\$ bilhões



A carteira flexibilizada representa



100% em dia

ao final de fevereiro de 2020

54% com garantia real

84% nos ratings AA a C

ao final de dezembro de 2020

Carteira flexibilizada por produto

Saldo em 31 de dezembro de 2020 - em R\$ bilhões

Pessoas físicas

R\$ 38,4 bilhões

15%

	R\$ bilhões
Crédito imobiliário	16,1
Crédito pessoal	14,6
Veículos	4,1
Cartões	2,6
Crédito consignado	1,0

Micro e pequenas empresas

R\$ 12,4 bilhões

10%¹

	R\$ bilhões
Capital de giro	10,9
Veículos	1,5

Perfil de risco da carteira de crédito

carteira **sem atraso**

86,5%

Saldo em 31 de dezembro de 2020

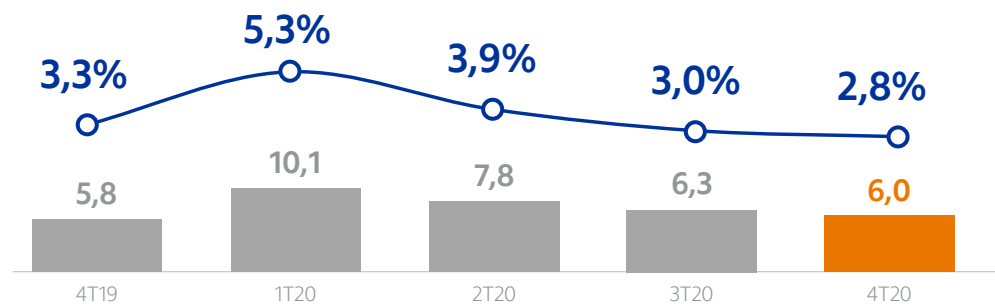
Em dia	82,6%
Carência a vencer	3,9%
Atraso entre 15-90 dias	8,3%
Atraso acima de 90 dias	5,2%

(1) Sobre o total da carteira de micro, pequenas e médias empresas.

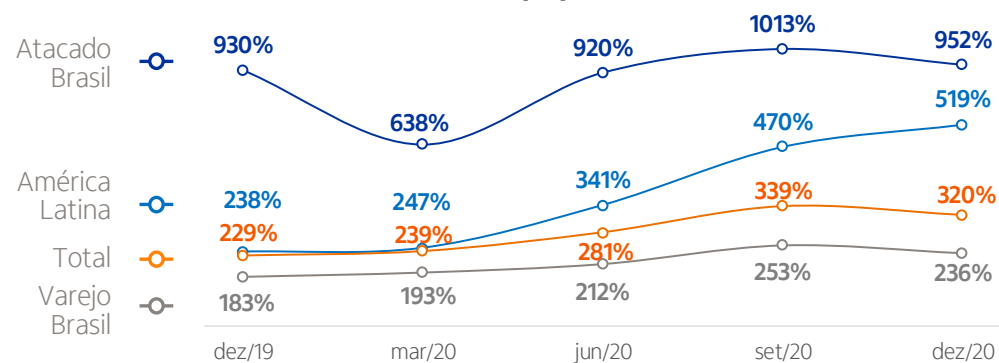
Qualidade do crédito

Custo do crédito¹

○ Custo do crédito anualizado / carteira de crédito² - (%)

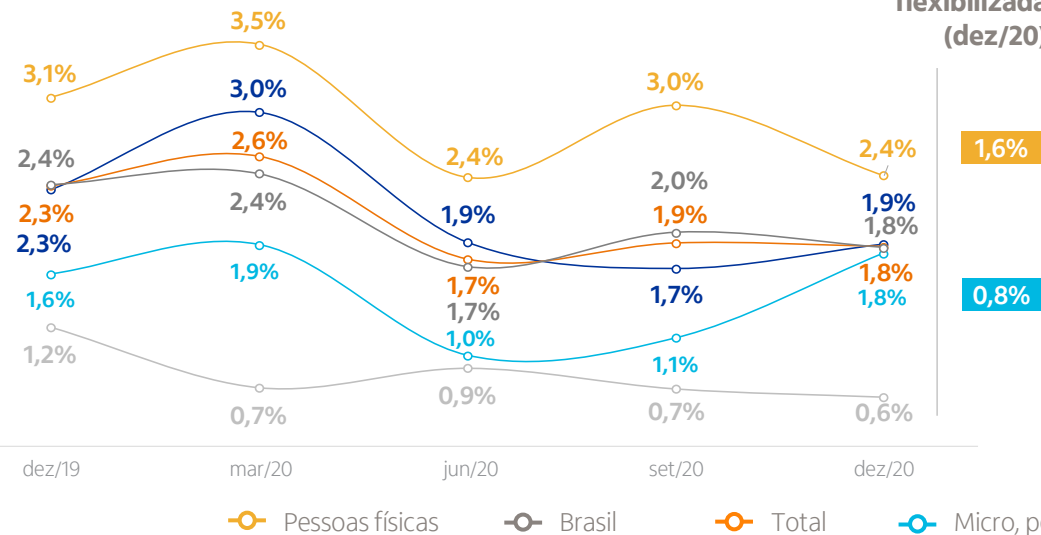


Índice de cobertura – NPL 90 dias (%)



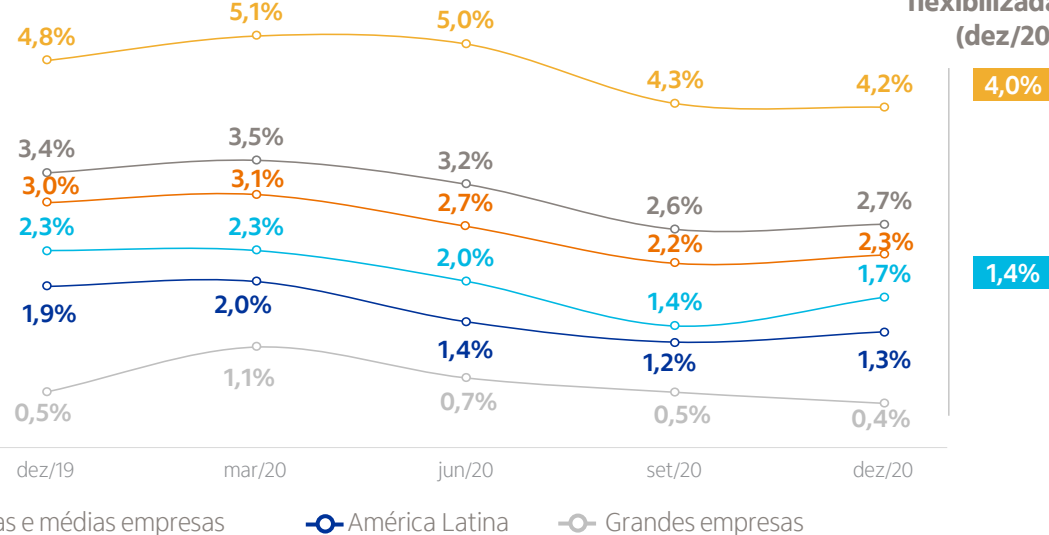
NPL 15 -90 dias - %

* Ex- carteira flexibilizada (dez/20)



NPL 90 dias - %

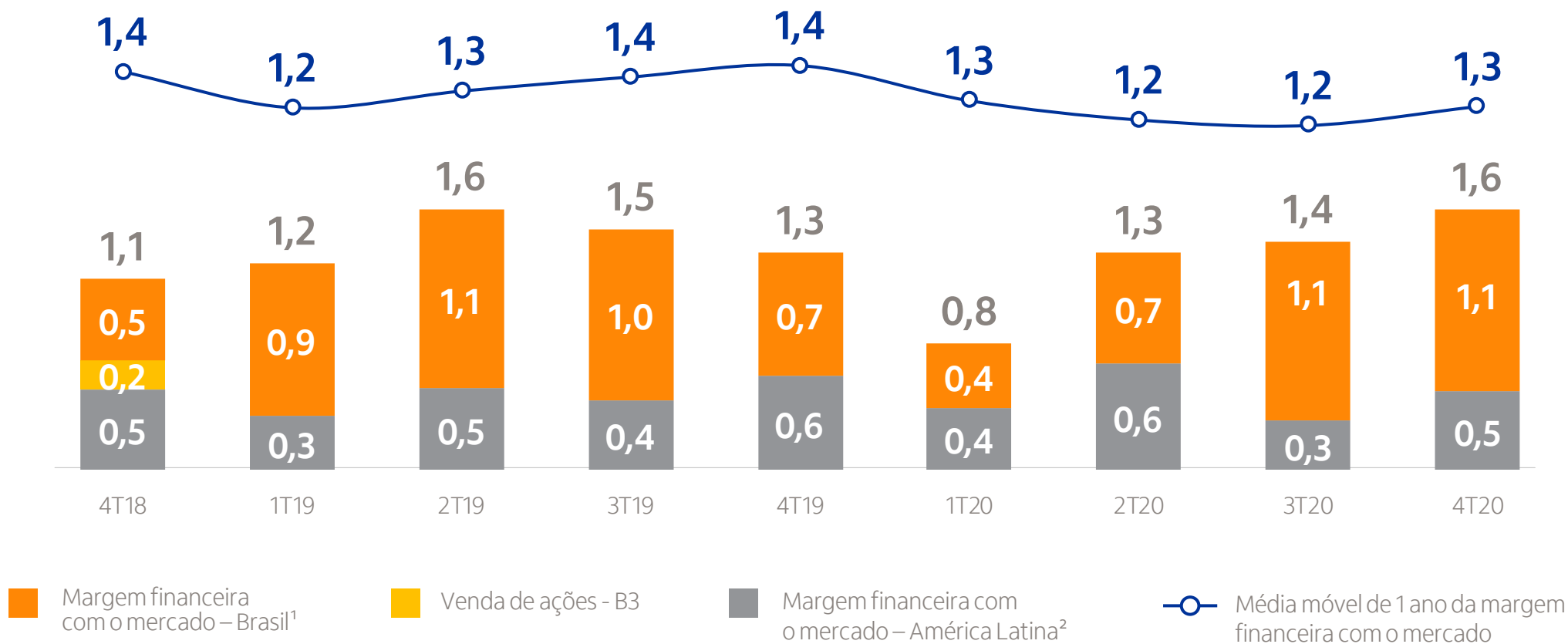
* Ex- carteira flexibilizada (dez/20)



(1) Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa + Recuperação de Créditos + Impairment + Descontos Concedidos; (2) Saldo médio da carteira de crédito com avais, fianças e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Margem financeira com o mercado

Em R\$ bilhões

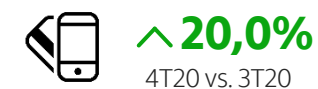


(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Exclui Brasil.

Serviços e seguros

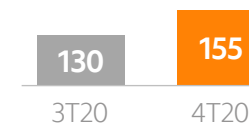
Em R\$ bilhões	4T20	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Cartões de crédito e débito	3,1	2,8	9,6%	11,5	13,0	-11,9%
Emissão	2,4	2,2	8,5%	8,8	9,1	-3,1%
Adquirência	0,7	0,6	13,4%	2,6	3,9	-32,6%
Conta corrente	1,9	1,9	-2,2%	7,6	7,5	0,7%
Administração de recursos ⁽¹⁾	1,4	1,3	9,0%	5,6	5,5	1,5%
Assessoria econômica-financeira e corretagem	1,2	1,2	-7,3%	4,1	2,8	45,3%
Operações de crédito e garantias prestadas	0,6	0,6	6,5%	2,3	2,5	-6,8%
Serviços de recebimento	0,5	0,5	3,9%	1,9	1,9	-3,8%
Outros	0,4	0,4	5,6%	1,4	1,1	24,3%
América Latina (ex-Brasil)	0,8	0,7	7,5%	3,0	2,9	1,2%
Receitas de Serviços	9,9	9,5	4,1%	37,2	37,3	-0,2%
Resultado de Seguros⁽²⁾	1,4	1,6	-14,5%	6,1	6,6	-7,3%
Serviços e seguros	11,2	11,1	1,4%	43,3	43,9	-1,3%

Valor transacionado com cartões



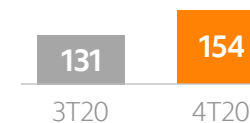
Cartão emissor

Em R\$ bilhões



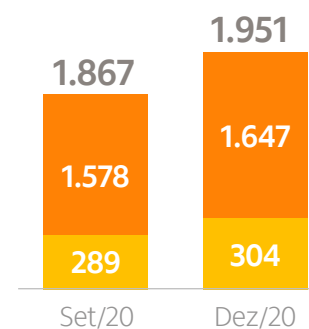
Adquirência

Em R\$ bilhões



Produtos próprios e plataforma aberta

Em R\$ bilhões



+ **4,5%** Total

+ **4,3%**
Produtos próprios

+ **5,4%**
Plataforma aberta

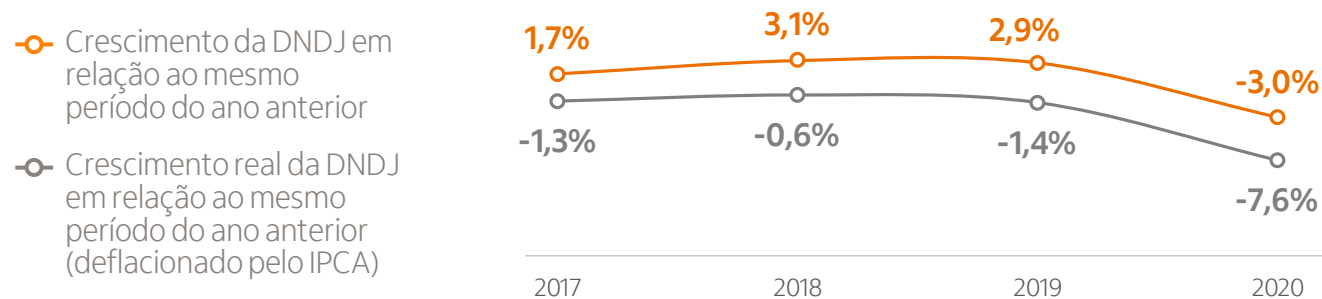
(1) Considera receitas de administração de fundos e de administração de consórcios; (2) Inclui as receitas de seguros, previdência e capitalização, após as despesas com sinistros e de comercialização.

Despesas não decorrentes de juros

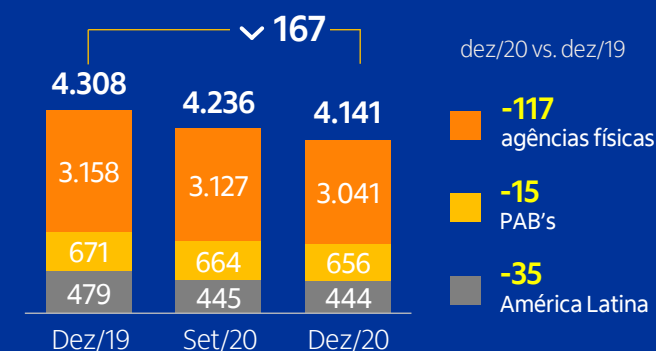
Em R\$ bilhões	4T20	3T20	Δ	2020	2019	Δ
Despesas de pessoal	(5,7)	(5,3)	7,3%	(21,4)	(22,1)	-3,5%
Despesas administrativas	(4,4)	(4,1)	7,1%	(16,5)	(16,8)	-1,7%
Outras despesas ⁽¹⁾	(1,2)	(1,3)	-8,9%	(4,9)	(5,2)	-5,6%
Total - Brasil	(11,3)	(10,7)	5,2%	(42,8)	(44,1)	-3,0%
América Latina (ex-Brasil) ⁽²⁾	(2,0)	(2,0)	4,2%	(7,4)	(6,5)	13,6%
Despesas não decorrentes de juros	(13,3)	(12,7)	5,1%	(50,2)	(50,6)	-0,9%

Despesas não decorrentes de juros do Brasil

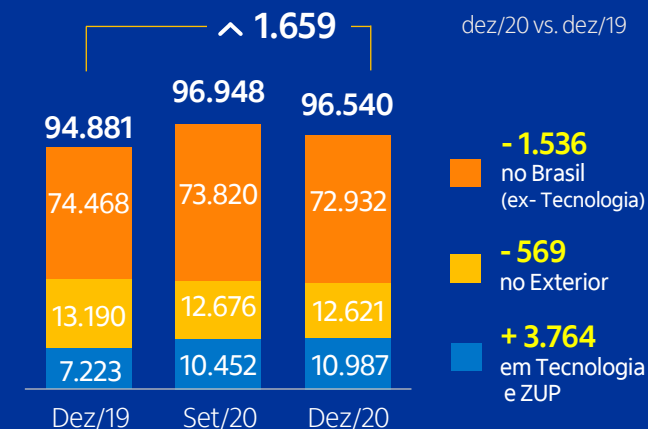
crescendo em um ritmo inferior ao apresentado pela taxa de inflação



rede de agências físicas e postos de atendimento bancário (PAB)

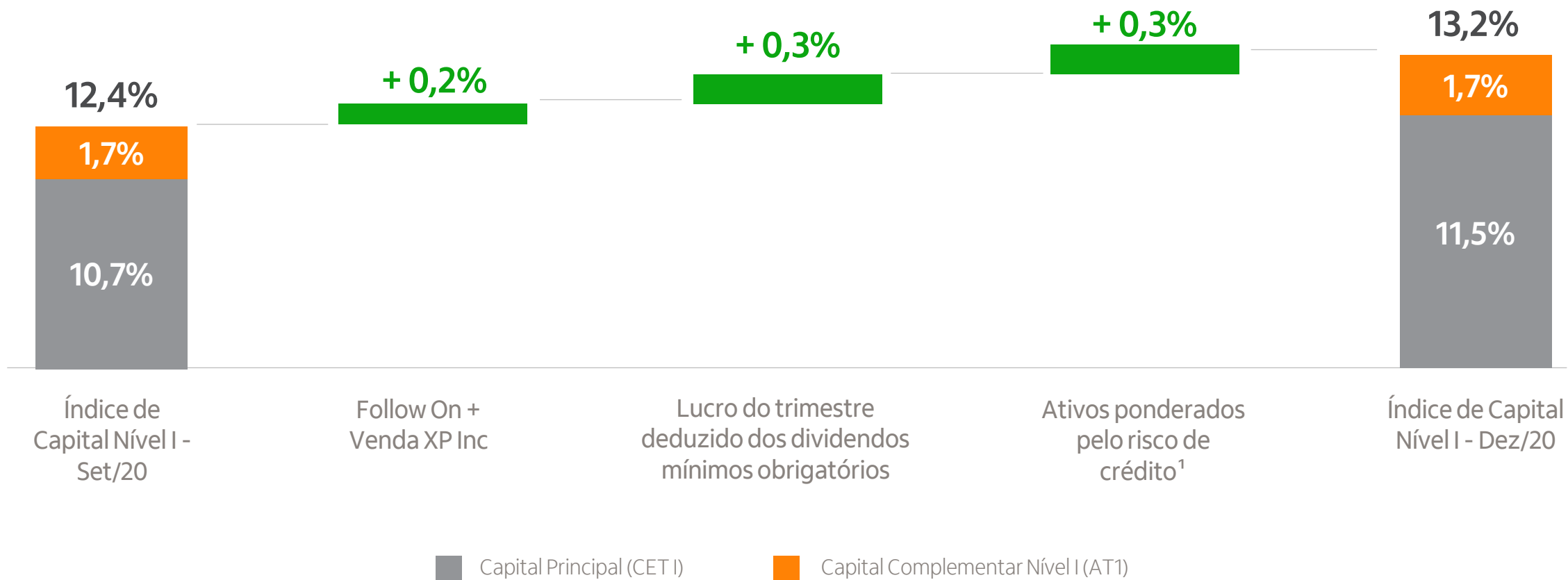


#colaboradores



(1) Considera despesas operacionais e outras despesas tributárias (Inclui IPTU, IPVA, IOF e outros. Não inclui PIS, COFINS e ISS); (2) Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

Capital




(1) Inclui crédito tributário de investimentos no exterior.


Perspectivas para 2021

Novo Comitê Executivo


Desde o início de 2021, este grupo tem a missão de liderar a operação e a transformação do banco, em linha com as frentes prioritárias de satisfação do cliente, eficiência, digitalização e com foco em crescimento

 **ainda mais próximo** das áreas de negócio



 **simplificando a operação** e modelo de gestão



 **permitindo mais autonomia e rapidez** na tomada de decisão



Candido Bracher
ex-Diretor Presidente



Milton Maluhy Filho
novo Diretor Presidente

Nova composição do comitê executivo e responsabilidades

Negócios

Alexandre Zancani

Veículos, imobiliário, consórcio, crédito para pessoas físicas e recuperação, entre outros

André Sapoznik

Pagamentos, operações, atendimento e marketing

André Rodrigues

Banco de varejo, canais digitais, UX, seguros e crédito para PMEs

Carlos Constantini

Wealth Management & Services (WMS)

Flávio Souza - Presidente do Itaú BBA

Banco comercial, CIB, distribuição de renda fixa e variável, research e crédito do atacado

TBD

Tesourarias, produtos ativos e mesas clientes, macroeconomia e operações na América do Sul

Ricardo Guerra

Tecnologia

Suporte

Alexsandro Broedel - CFO

Finanças e relações com investidores, ativos imobiliários, patrimônio e compras

Leila Melo

Jurídico, ouvidoria, comunicação institucional, sustentabilidade e relações governamentais

Matias Granata - CRO

Riscos de mercado, crédito e operacional, gestão de capital, segurança corporativa, compliance e PLD

Sérgio Fajerman

Pessoas

Cenário macroeconômico



Nova onda de contágio antes da vacinação gera incertezas sobre a atividade econômica e gastos públicos

- Economia deve perder força no 1T21, devido à piora no contágio e retirada de auxílios emergenciais.
- Cenário deve ser positivo a partir do 2T21 devido à vacinação, juros baixos e crescimento global.
- O teto de gastos, apesar do contexto desafiador, deve ser cumprido em 2021 e nos anos seguintes.



Crescimento do crédito privado, em ambiente de juros baixos, deve contribuir para a expansão da economia brasileira.



Commodities e câmbio podem pressionar a inflação no curto prazo, mas dinâmica segue benigna e juros devem subir lentamente.



Mercado de trabalho está em recuperação, mas desemprego deve ficar estável devido à maior procura por trabalho.

	2020	2021e
PIB – Brasil¹	- 4,1%	4,0%
SELIC (final do ano)	2,0%	3,5%
Inflação (IPCA)	4,5%	3,6%
Desemprego²	14,2%	14,2%

Perspectivas



Níveis de **liquidez e capitalização** adequados aos nossos cenários de stress test.



Expansão da **carteira de crédito** impulsionada principalmente pelo segmento de pessoas físicas, assumindo retomada da economia em linha com nosso cenário base. Em um primeiro momento, este crescimento deverá ser suportado por produtos de menor risco e menor taxa de juros como consignado, financiamento imobiliário e de veículos, porém esperamos no segundo semestre uma retomada da demanda por linhas de crédito ao consumo e linhas rotativas.



Recuperação da **taxa média da margem financeira com clientes (NIM)** ao longo do ano devido à progressiva mudança do mix da carteira de crédito entre segmentos e expectativa de maior taxa de juros e seu impacto na remuneração do nosso capital de giro próprio e margem de passivos.



Crescimento das **receitas de serviços e seguros** em linha com a tendência de recuperação da atividade econômica, apesar do impacto negativo resultante do PIX e da cisão e alienação da participação na XP Investimentos. Essa performance será impulsionada pela expectativa de forte atividade em mercado de capitais e lançamentos de novos canais, produtos e serviços.



Redução progressiva no **custo do crédito** ancorado no modelo de perda esperada e recuperação econômica do país. Entretanto, o modelo reagirá prontamente a mudanças relevantes no cenário macroeconômico do país e as condições financeiras dos nossos clientes.



A **gestão estratégica de custos** baseada nos projetos estruturais de eficiência continuará trazendo benefícios nos próximos trimestres com redução nominal das despesas de manutenção da estrutura da operação. Neste ano esperamos o aumento de aproximadamente R\$1,5 bilhão de nossos investimentos em tecnologia, novos produtos e plataformas comerciais visando a eficiência operacional do banco no médio e longo prazo.

Guidance – 2021*

	Consolidado Projeção para 2021	Brasil¹ Projeção para 2021
Carteira de crédito total ²	Crescimento entre 5,5% e 9,5%	Crescimento entre 8,5% e 12,5%
Margem financeira com clientes	Crescimento entre 2,5% e 6,5%	Crescimento entre 3,0% e 7,0%
Margem financeira com o mercado	Margem entre R\$ 4,9bi e R\$ 6,4bi	Margem entre R\$ 3,3bi e R\$ 4,8bi
Custo do crédito ³	Custo entre R\$ 21,3bi e R\$ 24,3bi	Custo entre R\$ 19,0bi e R\$ 22,0bi
Receita de prestação de serviços e resultado de seguros ^{4,5}	Crescimento entre 2,5% e 6,5%	Crescimento entre 2,5% e 6,5%
Despesas não decorrentes de juros	Variação entre -2,0% e 2,0%	Variação entre -2,0% e 2,0%
Alíquota efetiva de IR/CS	Alíquota entre 34,5% e 36,5%	Alíquota entre 34,0% e 36,0%

* O ponto médio das projeções implicaria em um ROE em torno de 17,6%, levando-se em conta outras premissas. Essa informação não deve ser entendida como projeção. (1) Considera unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (3) Composto pelo resultado de créditos de liquidação duvidosa, impairment e descontos concedidos; (4) Receitas de prestação de serviços (+) resultado de operações de seguros, previdência e capitalização (-) despesas com sinistros (-) despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização; (5) As projeções para 2021 não consideram o resultado de equivalência patrimonial da XP Inc. a partir de fevereiro 2021.

**Informações
adicionais**

Resultados

Em R\$ bilhões

	4T20	3T20	Δ	4T19	Δ	2020	2019	Δ
Produto bancário	29,2	28,4	2,8%	31,8	-8,3%	114,8	119,8	-4,2%
Margem financeira gerencial	17,6	16,9	3,9%	19,4	-9,5%	70,1	74,6	-6,1%
Margem financeira com clientes	16,0	15,6	3,0%	18,1	-11,6%	65,1	69,1	-5,7%
Margem financeira com o mercado	1,6	1,4	14,1%	1,3	19,9%	5,0	5,6	-10,1%
Receita de prestação de serviços	9,9	9,5	4,1%	10,4	-4,8%	37,2	37,3	-0,2%
Receita de operações de seguro	1,7	2,0	-12,9%	2,0	-14,7%	7,5	7,9	-5,0%
Custo do crédito	(6,0)	(6,3)	-4,5%	(5,8)	3,8%	(30,2)	(18,2)	66,4%
Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5,6)	(6,3)	-11,0%	(6,1)	-8,2%	(29,9)	(19,7)	52,1%
Impairment	(0,8)	(0,3)	140,4%	(0,2)	261,3%	(1,5)	(0,4)	292,8%
Descontos concedidos	(0,4)	(0,6)	-27,9%	(0,4)	17,4%	(2,1)	(1,4)	51,0%
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	0,9	1,0	-9,8%	0,9	-6,2%	3,3	3,3	-0,1%
Despesas com sinistros	(0,3)	(0,4)	-6,3%	(0,3)	3,0%	(1,4)	(1,3)	7,0%
Outras despesas operacionais	(15,2)	(14,3)	6,3%	(15,0)	1,5%	(57,0)	(57,8)	-1,4%
Despesas não decorrentes de juros	(13,3)	(12,7)	5,1%	(13,0)	2,4%	(50,2)	(50,6)	-0,9%
Despesas tributárias e outras	(1,9)	(1,6)	16,2%	(2,0)	-4,1%	(6,8)	(7,2)	-4,9%
Resultado antes da tributação e participações minoritárias	7,6	7,4	2,6%	10,7	-29,1%	26,2	42,6	-38,4%
Imposto de renda e contribuição social	(2,8)	(2,4)	13,6%	(3,4)	-18,5%	(8,1)	(13,5)	-40,3%
Participação minoritária nas subsidiárias	0,5	0,0	994,2%	(0,0)	-1476,5%	0,4	(0,7)	-154,8%
Resultado recorrente gerencial	5,4	5,0	7,1%	7,3	-26,1%	18,5	28,4	-34,6%

Modelo de negócios

A alocação do capital principal (Common Equity Tier 1) nos negócios do banco é feita a 12%, de acordo com nosso apetite de risco.

Em R\$ bilhões	2020					2019					Variação (2020 - 2019)				
	Total	Crédito	Trading	Serviços e seguros	Excesso de capital	Total	Crédito	Trading	Serviços e seguros	Excesso de capital	Total	Crédito	Trading	Serviços e seguros	Excesso de capital
Produto bancário	114,8	62,7	1,8	50,3	(0,1)	119,8	63,7	1,5	53,3	1,4	(5,0)	(1,0)	0,4	(3,0)	(1,4)
Margem financeira gerencial	70,1	51,1	1,8	17,2	(0,1)	74,6	51,4	1,5	20,4	1,4	(4,5)	(0,3)	0,3	(3,1)	(1,4)
Receitas de serviços	37,2	11,6	0,0	25,6	-	37,3	12,2	0,0	25,1	-	(0,1)	(0,6)	0,0	0,6	-
Resultado de seguros ¹	7,5	-	-	7,5	-	7,9	-	-	7,9	-	(0,4)	-	-	(0,4)	-
Custo do crédito	(30,2)	(30,2)	-	-	-	(18,2)	(18,2)	-	-	-	(12,1)	(12,1)	-	-	-
Despesas com sinistros	(1,4)	-	-	(1,4)	-	(1,3)	-	-	(1,3)	-	(0,1)	-	-	(0,1)	-
DNDJ e outras despesas²	(56,6)	(27,9)	(0,6)	(28,2)	0,0	(58,5)	(28,6)	(0,7)	(29,1)	(0,1)	1,9	0,7	0,2	1,0	0,1
Resultado recorrente gerencial	18,5	3,9	0,8	14,2	(0,3)	28,4	11,9	0,5	14,9	1,1	(9,8)	(8,1)	0,3	(0,6)	(1,4)
Capital regulatório médio	129,3	77,0	1,3	52,6	(1,5)	125,6	64,8	1,6	41,6	17,6	3,7	12,2	(0,4)	10,9	(19,0)
Criação de valor	2,6	(5,5)	0,6	7,6	(0,2)	12,8	3,8	0,3	9,8	(1,1)	(10,1)	(9,3)	0,4	(2,2)	0,9
ROE recorrente gerencial	14,5%	5,0%	61,4%	27,1%	23,7%	23,7%	18,4%	28,5%	35,7%	6,2%	-9,2 p.p.	-13,4 p.p.	32,9 p.p.	-8,7 p.p.	17,5 p.p.

(1) Resultado de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização. (2) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras), Despesa de Comercialização de Seguros e Participações Minoritárias nas Subsidiárias.



Teleconferência de resultados 4T20

Candido Bracher

Atual Presidente e futuro Membro do Conselho

Milton Maluhy Filho

Atual CFO e CRO e novo Diretor Presidente

Alexsandro Broedel

Novo Chief Financial Officer (CFO)

Renato Lulia Jacob

Diretor de Relações com Investidores e
Inteligência de Mercado